

EM 2020

Tangará terá cadastro para doação de medula óssea

Funcionários da Unitan passarão por capacitação e campanha está prevista para janeiro

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

Os tangaraenses interessados em fazer doação de medula óssea terão o direito oferecido a partir do ano que vem pela Secretaria Municipal de Saúde. O município de Tangará da Serra buscou habilitação junto à direção geral do Hemocentro de Mato Grosso e haverá uma campanha para cadastro de novos candidatos a doação do dia 21 a 29 de janeiro de 2020. Neste período, paralelo a campanha, funcionários da Unidade de Coleta de Tangará da Serra (Unitan) passarão por um treinamento. Com a capacitação, o cadastro de novos doadores junto ao Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) poderá ser feito diretamente daqui.

O vereador Sebastian Ramos (PSB), autor de requerimento encaminhado ao Executivo Municipal em novembro deste ano para obtenção de informações com relação aos serviços na cidade comemorou a notícia via rede social. “Recordamos que há alguns anos o município por meio da Unitan, re-

CAMPANHA DE CADASTRO PARA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA



Um dia na sua Vida
para uma Vida inteira.

SEJA UM DOADOR DE MEDULA ÓSSEA. CADASTRE-SE!

O Brasil possui o terceiro maior banco de doadores

alizou campanha para um jovem que necessitava com urgência de um transplante, naquela ocasião centenas de pessoas se sensibilizaram e formaram um fila imensa na bela iniciativa de ajudar o próximo. Sendo assim, o nosso Gabinete requereu ao município para que realizasse campanha de doação, bem como o credenciamento e habilitação do município para incentivar o aumento de doadores”, declarou.

Segundo dados divulgados em julho deste ano pelo Redome, o Brasil possui o terceiro maior banco de doadores de medula óssea do mundo, com número superior a 4,9 milhões. Em Mato Grosso, há quase 65 mil doadores. A doação de medula é de extrema importância e pode salvar vidas de pacientes que possuem alguns tipos de câncer e ocorre quando for constatada compatibilidade genética.

MATO GROSSO

“Hospital Central será entregue em dois anos”, afirma secretário



Secretário diz que edital será lançado em janeiro

Assessoria

Com capacidade prevista de 290 leitos, o Hospital Central de Mato Grosso será entregue em dois anos. A afirmação é do secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, que está à frente da SES desde que Mauro Mendes assumiu o Governo do Estado, em janeiro deste ano.

Com perfil gestor e entregando resultados ao setor público desde 2013, Gilberto Figueiredo pontua que a equipe da SES está focada no desenvolvimento do projeto desde março deste ano. A obra inacabada do hospital está localizada no Centro Político Administrativo de Cuiabá desde 1984 e será retomada pelo Governo do Estado já em 2020. “O objetivo é oferecer uma estrutura moderna e que atenda a alta complexidade em Mato Grosso”, disse o gestor. Conforme explica Gilberto, existem nove mil metros quadrados de paredes levantadas

que serão reaproveitados, com readequações e correções das ineficiências que o parecer técnico apresentou.

“A parte que já está levantada será voltada para a enfermaria. Além disso, vamos construir 23 mil metros quadrados. Isso mostra que se trata de um novo hospital. A decisão de manter o nome tem

“Estrutura moderna e que atenda a alta complexidade em Mato Grosso

como base a historicidade da instituição, assim como fizemos no Hospital Estadual Santa Casa”, falou Gilberto.

O edital de licitação deve ser lançado em janeiro de 2020 e, assim que ocorrer a assinatura do contrato, o início da obra será imediato.

matrículas ABERTAS

#vemseratec
(65) 3326-2792

/escolaatec

MUITO ALÉM DO ENSINO.

SÃO 35 ANOS CONECTANDO O PRESENTE E O FUTURO.



Ensino infantil, Fundamental e Médio

ATEC

SISTEMA DE ENSINO POLIEDRO